

REUNIÃO ORDINÁRIA DE 7-01-991

Aos sete dias do mês de Janeiro do ano de mil novecentos e noventa e um, nesta Cidade de Aveiro, Edifício dos Paços do Concelho e Sala das Reuniões, reuniu ordinariamente a mesma Câmara sob a Presidência do Vereador em regime permanente, Sr. Coronel Martinho de Sousa Pereira e com a presença dos Vereadores Eng^o Vítor José Pedrosa da Silva, Prof. Celso Augusto Baptista dos Santos, Eng^o João José Ferreira da Maia, Dr^a Maria Antónia Corga de Vasconcelos Dias de Pinho e Melo, Dr^a Maria Amélia Rodrigues Costa de Brito e Eng^o António Manuel de Almeida Alves.

Pelas 14 horas e 30 minutos foi declarada aberta a presente reunião.

O Sr. Presidente não pode assistir à reunião por ter de se deslocar à C.C.R.C., a Coimbra.

FALTAS: - Foi deliberado, por unanimidade, justificar a falta dada pelo Vereador Eng^o Azeredo.

RESUMO DIÁRIO DA TESOUREARIA: - A Câmara tomou conhecimento do balancete da tesouraria relativo ao dia 4 de Janeiro, corrente, o qual acusa o seguinte movimento em dinheiro: Saldo do dia anterior em operações orçamentais - oito milhões cinquenta mil cento e sete escudos e sessenta centavos; Saldo do dia anterior em operações de tesouraria - onze milhões oitocentos e trinta e nove mil seiscentos e oito escudos; Despesa do dia em operações orçamentais cinco milhões seis mil oitocentos e trinta e sete escudos; Saldo para o dia seguinte em operações orçamentais - três milhões quarenta e três mil duzentos e setenta escudos e sessenta centavos; Saldo para o dia seguinte em operações de tesouraria - onze milhões oitocentos e trinta e nove mil seiscentos e oito escudos.

CÂMARA MUNICIPAL - VEREADORES: - A Vereadora Dr^a Maria Antónia, no uso da palavra, começou por dar as boas-vindas à Imprensa e formulou votos de um Bom Ano. Seguidamente, lamentou o facto de o Sr. Presidente não estar presente na reunião, pois queria pedir-lhe que, de futuro e sempre que dê entrevistas à Imprensa, saiba fazer a distinção entre as respostas e as opiniões expressas como Presidente da Câmara, pessoa singular, e as opiniões

Alves
Pereira
Alves
Pereira
Alves
Pereira

do Executivo Municipal, que muitas vezes não coincidem com as opiniões do Presidente da Câmara. Pediu, por isso, ao Vereador Sr. Coronel Martinho para transmitir este pedido ao Sr. Presidente; informou, de seguida, que mais ou menos de mês a mês, irá pedir esclarecimentos quanto ao cumprimento do Plano de Actividades, na parte respeitante às Freguesias, dado que quando votou favoravelmente o referido documento, o fez com a reserva de que ele fosse cumprido; perguntou, ainda, se os realojamentos que estão a ser efectuados em Santiago são só referentes a pessoas residentes em ilhas ou se estão já a contemplar-se outras situações.

O Vereador Sr. Coronel Martinho comunicou que teve já uma reunião com a equipa técnica que está a planear a execução do Plano de Actividades e que, ao longo do ano, se vai tentar estabelecer um timing de execução, esperando que, efectivamente, ele seja cumprido na integra. Relativamente aos realojamentos, disse que os mesmos foram feitos por forma a contemplarem-se primeiro as famílias residentes em ilhas e pátios, bem como outras que se encontravam em situações de absoluta carência.

Tomou de seguida da palavra, o Vereador Sr. Eng^o Alves que formulou votos para que este ano seja, para a Câmara, mais fértil em realizações e concretizações que o anterior, dado que algumas pretensões ainda se encontram na lista de espera, desejando, por isso, que a Câmara, em face das disponibilidades económicas, faça uma gestão capaz para resolver as principais carências do Concelho.

Referiu-se, de seguida, ao avançado estado de degradação de alguns arruamentos, o que tem provocado avultados prejuízos em viaturas, pelo que pediu também à Câmara que este ano procure preocupar-se mais com a resolução destes problemas. Fez também um apelo no sentido de os Serviços Municipalizados efectuarem reparações em várias bocas de incêndio e bocas de rega, cujas avarias provocam um enorme aumento dos consumos diários.

Falou, de seguida, a Vereadora Dr^a Amélia Brito que começou a sua intervenção referindo que era de esperar que ano novo, que simultaneamente é coincidente com catorze anos de gestão desta Câmara Municipal pelo mesmo partido, fosse efectivamente sintoma de mudança qualitativa, mas que ao fim de um ano de trabalho nesta Câmara Municipal se sente pessimista. Enumerou, a seguir, alguns dos vários problemas que ao longo do ano veio denunciando, os quais têm vindo a agravar-se e passou a referir: o investimento desta Câmara Municipal na área da Habitação Social tem-se limitado tão só a Santiago, quando nas áreas rurais onde existem problemas dramáticos, até hoje nem uma pedra foi lançada, após tanta publicidade feita ao lançamento de 206 fogos distribuídos

Handwritten notes and signatures:
D. P. ...
Alfais ...
...
...3.

pelas várias freguesias; em termos de equipamentos desportivos, também pouco se tem feito. O ano passado deu-se prioridade às piscinas. No fundo, foi um investimento oneroso para a Câmara, quando nada se tem feito em defesa do meio ambiente, nomeadamente em pavilhões. O problema do pavilhão dos Galitos. Foi dito publicamente que o Pavilhão dos Galitos ía arrancar este ano e estava inscrito em PIDAC, quando efectivamente já há confirmação de que não está e ainda não sabemos se a Câmara vai ou não lançar, finalmente, este Pavilhão; outros problemas que se mantêm são, por exemplo, os relativos à Urbanização. Lançam-se novas urbanizações, quando temos problemas graves em urbanizações já existentes, que não conseguimos resolver, nomeadamente nas freguesias rurais, como sejam em termos de iluminação pública, espaços verdes, zonas de tempos livres para as crianças, etc; temos o problema do saneamento básico; o problema da expansão da rede de abastecimento de água que se mantêm; e o problema dos transportes públicos para as freguesias rurais, já tantas vezes denunciado e que tantas e graves penalizações cria sobretudo aos jovens estudantes; em termos de ordenamento urbanístico, foi aqui prometido, várias vezes, o plano de pormenor da zona onde fica inserido o Mercado Manuel Firmino, para onde foram aprovadas esplanadas sem que até hoje o plano respectivo tenha sido presente à Câmara; outra situação que permanece sem solução é o problema da lixeira municipal; a instalação de um Gabinete de apoio ao Município ainda não teve sequênciã; foi prometida uma descentralização de competência para as Juntas de Freguesia e dotação de meios e assistimos agora a um orçamento de restrição que nada contempla nesse campo; o problema da rede viária, nomeadamente junto à entrada para Eixo, que tantas vítimas tem provocado. Esperemos que algo seja feito e que esta Câmara, de alguma forma, intervenha, nomeadamente através da sensibilização junto da P.S.P.; e finalmente o problema dos Serviços de Fiscalização. Foi aqui dito que íam ser tomadas medidas para que a Fiscalização seja mais eficiente e moralize o sector da Urbanização. Até hoje nada se fez. Por outro lado dispenderam-se verbas avultadas em aluguer de instalações, quando há anos que a Câmara se revela incapaz de resolver o problema da utilização, pela Repartição de Finanças, de espaços municipais. Finalizou a sua intervenção dizendo que tudo fará para que, dentro da sua área, seja cumprido tudo o que está proposto, embora com limitações no Orçamento.

O Vereador Sr. Coronel Martinho, de seguida, disse o seguinte relativamente à intervenção da Senhora Vereadora: É salutar que os Vereadores se preocupem com aquilo que, na realidade, não se conseguiu realizar, embora fosse essa a nossa intenção. Dizer as causas acho que se tornaria demasiado comum, pois toda a gente sabe que elas são, na grande maioria, de origem financeira, outras, por vezes, falta de meios humanos. No entanto, julgo que subjacente

.4.
Albino

a toda essa relação existe, sem dúvida alguma, uma vontade de a Câmara realizar, mas a falta de receitas originou que muita coisa não fosse feita. Também quando aprovamos o Plano de Actividades para este ano, ficou em todos nós o desejo de ser um plano exequível e não um plano só para constar no papel e é essa a aposta que nós, todo o Executivo, temos que tentar desenvolver dentro das previsões de verbas que na realidade temos. O problema das instalações ocupadas pela Repartição de Finanças, todos nós temos a noção de que precisamos daquele Edifício, mas também temos a noção de que ali está instalado um serviço que é público e de grande utilidade para os munícipes e retirar aquele serviço dali iria causar danos a muita gente. É claro que temos que pressionar, já tivemos vários contactos nesse sentido mas temos que ter senso e tacto para ver qual a altura mais propícia e dar tempo para que eles arranjem outro espaço.

Também pelo Vereador Sr. Eng^o Vítor Silva foi feita a seguinte intervenção: Eu comungo, em grande parte, das preocupações da Dr^a Amélia Brito, mas eu penso que aqui não deve haver oposição porque os problemas do Concelho dizem respeito a todos nós. O nosso grande problema é que, de facto, não temos encontrado os meios capazes para resolver esses problemas. Porque se a Senhora Dr^a Amélia Brito com a oposição nos derem esses meios, eu nem preciso da Câmara para os resolver, resolvo-os sozinho. O problema são os meios, são as receitas. Mas eu estou convencido que, este ano, grande parte desses problemas vão ser resolvidos, não com as receitas normais da Câmara, mas terá que se obter receita extraordinária para o efeito. Toda a gente sabe que têm sido aproveitados todos os fundos comunitários mas que isso nos custa 50% e isso tem desequilibrado financeiramente, sobretudo a parte dos Serviços Municipalizados. O problema dos transportes públicos, ninguém mais do que eu gostaria de o ver resolvido, simplesmente eu sei das dificuldades que há em servir, com qualidade, essas populações e eu entendo que para ficarem mal servidos é preferível estar como estão. Eu já consegui falar com a Administração da Rodoviária do CAIMA e embora não tenha vindo muito optimista, vai fazer-se um esforço para, pelo menos, estender um pouco mais o percurso.

Sobre o problema do trânsito em Eixo, o problema é com a Junta Autónoma de Estradas e já por diversas vezes a Câmara fez ver a essa Entidade a necessidade do desvio de trânsito no local.

Relativamente ao equipamento desportivo, o Vereador Sr. Eng^o Maia emitiu a opinião de que a construção das piscinas, foram para ele uma grande aposta, porque acha fundamental que as pessoas aprendam a nadar e quando elas foram abertas tiveram uma procura tão grande que até tinha dúvidas se não seria de dar essa possibilidade a outras Freguesias.

Pereira
Alves
Linhos
ASB
5.

De novo pelo Vereador Sr. Eng^o Alves foi referida a necessidade de a Câmara, antes de investir, pensar bem na prioridade a dar aos fundos e orientá-los por forma a resolver as maiores necessidades das populações, mormente nos transportes, saneamento, abastecimento de água e habitação social.

Continuando a debater-se o problema da habitação social, o Vereador Sr. Coronel Martinho acrescentou que a habitação tem sido um peso bastante grande no orçamento da Câmara, e que, a nível nacional, deve haver poucos concelhos que tenham um índice ocupacional tão elevado, tendo em atenção a relação população do concelho/capacidade de alojamento em bairros sociais. A finalizar, o Sr. Vereador disse que, para ele, este ano de serviço na Câmara foi uma experiência agradável e foi um prazer trabalhar com toda a equipa do actual Executivo. Pensa que todos devem ter objectivos comuns que são na realidade, o engradecimento e a resolução dos problemas do nosso concelho, e que, embora se emitam opiniões diferentes, todas elas têm um só objectivo pelo qual se deve lutar, estando convicto de que foi isso que aqui aconteceu durante este ano que agora acabou.

PRAUD - PROGRAMA DE REABILITAÇÃO DE ÁREAS URBANAS DEGRADADAS: - Es teve presente o Sr. Arquitecto Quintão que, relativamente ao PRAUD, disse o seguinte: "Em Março de 89 o GRUA fez a 1ª Fase do Plano de Salvaguarda da Zona Antiga que, depois de aprovado pela Câmara, foi candidatado ao PRAUD, através da C.C.R.C. que emitiu parecer favorável. Transitou para a DGOT, em Lisboa, da qual ainda não obtivemos resposta. O montante desta 1ª Fase foi orçado em trezentos e trinta e nove mil contos e, caso aprovado, a DROT financiará até 20%, em três anos. Porém e, caso seja apoiado pela DROT, também o IPPC poderá acrescentar alguma verba, segundo as disponibilidades financeiras do Instituto. Caberá então à Câmara tentar obter outros financiamentos que aliviem a sua quota-parte de participação. Prevê-se para Março de 91 a obtenção da resposta por parte da DGOT". O Vereador Sr. Prof. Celso Santos, na qualidade de responsável pelo pelouro da Cultura, disse que em breve irá proceder-se à elaboração de um regulamento para o Centro Histórico, sendo para isso necessário que seja feito o inventário do património para classificação e que resta ainda a possibilidade de integrar este plano com outros programas de administração central, entre eles e o RECRIA, aguardando-se, ainda, a concessão de mais apoios de outras entidades.

OCUPAÇÃO DA VIA PÚBLICA - EXPLORAÇÃO DE QUIOSQUES: - Na sequência da deliberação tomada na reunião de 26 de Novembro, findo, procedeu-se à abertura das propostas para a concessão e exploração de vários quiosques, cujos concorrentes oferecem as rendas mensais que a seguir se indicam: Quiosque sito na Rua Mário Sacramento - Maria Fernanda da Silva Santos Cruz - vinte e seis mil escudos; Quiosque sito na Rua Dr. Alberto Souto - Afonso Campos Coelho

Revisão
Almeida
Almeida
Almeida
:81

- Revisão de preços à 10ª situação da obra "Remodelação do edifício destinado às novas instalações da Biblioteca Municipal de Aveiro", adjudicada à ZEUS - Sociedade de Construções Cíveis e Industriais, Lda., da quantia de cento e cinquenta e um mil duzentos e trinta e cinco escudos;

- Revisão de preços à 11ª situação da mesma obra, da quantia de cento e vinte e dois mil trezentos e oitenta e oito escudos;

- Revisão de preços à 12ª situação da mesma obra, da quantia de cento e trinta e nove mil quatrocentos e cinquenta e cinco escudos.

AUTOS DE RECEPÇÃO DEFINITIVA: - Foi deliberado, por unanimidade, aprovar os autos de recepção definitiva das seguintes obras: "Pavimentação da Rua da Camponesa" e "Pavimentação da Viela dos Ferreiros, em S. Bernardo", adjudicadas a M. Mendes, Lda.; "Construção de uma sala para o A.T.L. da Vera-Cruz", adjudicada a João Rodrigues da Silva Cascais e "Fornecimento e espalhamento de saibro na Baixa de Santo António", adjudicada a Victor Jesus Rodrigues Almeida, e, por conseguinte, autorizar a restituição das importâncias que se encontram retidas como depósitos de garantia.

BOLETIM INFORMATIVO: - De acordo com a deliberação de 3 de Dezembro, findo, e tendo em vista o teor da informação prestada pelo responsável do Gabinete de Imprensa, foi deliberado, por unanimidade, aceitar a proposta da Firma Gráfica do Vouga, Lda., para a execução, durante o ano em curso, do boletim informativo (2.000 exemplares/mês), pelos valores seguintes: para cadernos de 8 páginas A4, impressas a duas cores na frente e no verso, em papel IOR 70 grs. - cinquenta e um mil quinhentos e quinze escudos; para cadernos de 8 páginas impressos a duas cores numa face e a quatro cores noutra, também em papel IOR 70 grs. - setenta e um mil escudos, havendo a acrescentar a estes valores a respectiva selecção de cores.

LICENÇAS DE LOTEAMENTO: - Foi presente um ofício dos Serviços Municipalizados de Aveiro, a remeter fotocópia da deliberação tomada pelo Conselho de Administração, a qual aponta no sentido de ser efectuada uma caução naqueles Serviços que garanta a execução das infraestruturas nos loteamentos particulares, dado que se verifica, com alguma frequência, o não cumprimento das condições previstas nos alvarás de loteamento, no que diz respeito ao assunto em questão, nomeadamente a venda total de lotes sem que estejam executadas as redes de abastecimento de água e esgotos. Após troca de impressões sobre o exposto, a Câmara deliberou, por unanimidade, encarregar o Sr. Director dos Serviços Administrativos de estudar o assunto e prestar a informação que tiver

por conveniente, nomeadamente sobre a possibilidade legal de a referida caução ser depositada naqueles Serviços. .9.

De seguida, foram apreciados os seguintes processos de loteamento:

- Nº 576/88, de Rosa de Oliveira Palavra e Outros. Foi deliberado, por unanimidade, deferir, mediante o pagamento da quantia de cinquenta mil escudos/lote, com referência a três lotes, como taxa de urbanismo;

- Nº 664/84, de Silvano Martins da Silva, Lda., a requerer a recepção provisória das infraestruturas de um terreno sito nas Alagôas, bem como a substituição da pedra calcária por placas de cimento. Face ao teor da informação prestada pelo Gabinete de Edificações Urbanas, que aqui se dá como transcrita, foi deliberado, por unanimidade, autorizar a recepção provisória das infraestruturas e permitir a substituição do material de revestimento dos passeios de calçada de vidro para placas de cimento vidrado, pelo que a caução bancária será reduzida para mil e setecentos contos.

LICENÇAS DE OBRAS: - Seguidamente foram apreciados os processos de obras a seguir mencionados:

- Nº 311/89, de Francisco da Cruz Oliveira Pimentel, a solicitar que o processo de obras que se encontra em nome de Maria da Luz Alves da Silva Lucas António e Outro, passe para seu nome. Lida a informação prestada pelos Serviços Municipais competentes, foi deliberado, por unanimidade, indeferir a pretensão formulada, dado que a escritura de compra e venda do lote 2A do Sector XIV, da Zona a Sudeste de Cacia, celebrada entre a Câmara Municipal de Aveiro e Maria da Luz Alves da Silva Lucas António, não permite transmitir o lote de terreno a terceiros;

- Nº 821/90, de Maria Teresa Pereira Caetano Alves, a apresentar projecto para proceder à legalização de uma construção destinada a arrumos, tendo sido deliberado, por unanimidade, deferir a pretensão formulada;

- Nº 725/80, de Daniel Amaro Cardoso. Na sequência da deliberação tomada em 8 de Outubro, último, foi deliberado, por unanimidade, manter o indeferimento da pretensão requerida;

- Nº 585/90, de João de Jesus Bento, a requerer informação sobre a possibilidade de construir na Freguesia de Esgueira, deste Concelho. Analisado o respectivo processo, foi deliberado, por unanimidade, autorizar a construção pretendida e que, relativamente às taxas de urbanismo que vierem a ser aplicadas, seja deduzida a importância correspondente ao valor do terreno

destinado à abertura da Circular de Esgueira, e que foi cedido pelo requerente, conforme deliberação camarária de 5 de Novembro do ano findo.

- Nº 29/89, de Maria das Dores Duarte de Pinho Moutinho, a apresentar exposição referente ao seu processo de obras. Lida a informação prestada pela Divisão dos Serviços Urbanos, que aqui se dá como transcrita, foi deliberado, por unanimidade, de acordo com o "Plano de Salvaguarda da Zona Histórica de Esgueira", permitir a construção pretendida, com a condição de a requerente ceder a área de 408 m² para integrar no domínio público e destinada a estacionamento e passeios, bem como a área de 225 m², também para integrar no domínio público e destinada a garantir um percurso pedonal, previsto no Plano, pelo valor total de um milhão quinhentos e trinta e dois mil e quinhentos escudos. Por sua vez a Câmara Municipal cederá a área de construção de 416 m², a que foi atribuído o valor de cinco milhões e duzentos mil escudos, pelo que cabe à requerente o pagamento da quantia de três milhões seiscentos e sessenta e sete mil e quinhentos escudos, sendo a taxa de urbanismo a aplicar da quantia de cinco milhões trezentos e trinta e dois mil e quinhentos escudos.

RECINTO DE FEIRAS E EXPOSIÇÕES: - Na sequência da deliberação tomada em 17 de Dezembro do ano findo, que adjudicou à Firma Gráfica do Vouga, Lda., a execução de cartazes, catálogos e regulamentos para os certames a realizar no ano em curso, foi presente uma informação do Secretariado Permanente de Feiras, através da qual a Câmara tomou conhecimento de que os respectivos custos importam na quantia total de um milhão cento e sessenta e um mil escudos, à qual será na devida altura, acrescido o valor correspondente à selecção de cores.

ALIENAÇÃO DE BENS - URBANIZAÇÃO FORÇA-VOUGA: - Presente um requerimento de Mário das Neves Corticeiro, adquirente dos lotes 3, 4 e 5, do Sector A, da Urbanização em epígrafe, a solicitar a prorrogação por mais um ano, para início das respectivas construções. Lida a informação prestada pelo Gabinete de Planeamento, que aqui se dá como transcrita, foi deliberado, por unanimidade, deferir a pretensão requerida.

- Seguidamente foi também apreciado um requerimento de Armindo Seabra de Almeida, adquirente do lote 6, sector A, da mesma urbanização a solicitar a prorrogação por mais um ano, para início da respectiva construção. Lida a informação prestada pelos serviços municipais competentes, foi também deliberado, por unanimidade, deferir.

Alcariz
Luís Lopes
Adin 11.

ALIENAÇÃO DE BENS - ZONA A SUDESTE DE CACIA: - Presente um requerimento de Alberto Diniz Dias, adquirente do lote 2A do sector VII da Zona a Sudeste de Cacia, a solicitar a venda do lote nº 8 do mesmo sector destinado a garagem. Foi deliberado, por unanimidade, deferir o pedido formulado, de acordo com a informação prestada pela Repartição de Património e Notariado.

- A Câmara apreciou ainda um requerimento de Luís António Lopes Bairrada, adquirente de uma fracção autónoma, no lote 2A, do sector VII da Urbanização em epígrafe, a solicitar também a venda do lote nº 8, do mesmo sector. Face à informação da Repartição de Património e Notariado, foi deliberado, por unanimidade, indeferir o pedido formulado pelas razões constantes da citada informação.

IDEM - URBANIZAÇÃO DA QUINTA DO GRINÉ: - A Câmara tomou conhecimento de um requerimento de João Manuel de Oliveira Tavares, a solicitar a anulação da cláusula de reversão constante da respectiva escritura de compra e venda referente ao lote nº 13, do sector E, da urbanização em epígrafe, para efeitos de recurso ao crédito. Lida a informação prestada pela Repartição de Património e Notariado, foi deliberado, por unanimidade, deferir o pedido formulado, apenas para o fim requerido.

IDEM - IDEM: - Presente ainda um requerimento do Desenhador Especialista de 2ª Classe, António Luís Matos da Cunha, adquirente do lote nº 29, do sector D, da urbanização em epígrafe, a solicitar que o pagamento das duas semestralidades de duzentos e noventa e sete mil escudos, cada, que ainda lhe falta pagar, relativamente à aquisição do referido lote, sejam efectuadas do seguinte modo: uma prestação de cento e quarenta e quatro mil escudos a liquidar já e dezoito prestações mensais de vinte e cinco mil escudos, cada, sendo o pagamento da primeira prestação em Janeiro do corrente ano. Lida a informação prestada pela Repartição de Património e Notariado, foi deliberado, por unanimidade, deferir o pedido formulado.

RIA DE AVEIRO: - A Câmara tomou conhecimento de um ofício do Gabinete da Ria de Aveiro a remeter cópia do contrato a celebrar entre esta Câmara Municipal e o Departamento de Geociências da Universidade de Aveiro, relativo aos estudos reológicos dos lodos da Ria de Aveiro. Após breve análise do teor do referido documento e troca de impressões sobre o assunto, foi deliberado, por unanimidade, aceitar e aprovar as condições no mesmo mencionadas e, por conseguinte, participar nos custos do respectivo projecto com uma verba de duzentos mil escudos e, ainda, prestar o apoio logístico que vier a

Handwritten signatures and notes:
ADit. 13.
F. Luis
Luis
ADit. 13.

ORÇAMENTO - ALTERAÇÕES: - Foi deliberado, com a abstenção da Vereadora Dr^a Maria Antônia, aprovar o despacho do Sr. Presidente que autorizou a realização da 11^a alteração ao orçamento ordinário relativo ao ano findo, a qual tanto na receita como na despesa, importa na quantia de quarenta e oito milhões quatrocentos e vinte mil escudos.

EMPREITADAS - EXECUÇÃO DE ARRUAMENTOS NA URBANIZAÇÃO SÁ-BARROCAS: - Na sequência da deliberação tomada na reunião de 20 de Agosto, do ano findo, foi lida uma informação prestada pelos Serviços Técnicos, segundo a qual é necessário proceder à execução de alguns trabalhos a mais, motivados pelas chuvas que se fizeram sentir. Por unanimidade, foi deliberado autorizar a execução dos mesmos, cujos custos se estimam na quantia de um milhão oitocentos e dezasseis mil duzentos e setenta e cinco escudos, conforme proposta apresentada pela Firma Rosas Construtores, Lda., adjudicatária da respectiva empreitada.

IDEM - PAVIMENTAÇÃO DE PASSEIOS: - Tendo em vista a informação prestada pelos Serviços Municipais competentes e após troca de impressões, foi deliberado, por unanimidade, autorizar o pagamento da quantia de cento e dez mil trezentos e trinta e um escudos a Amilcar de Freitas Correia dos Santos, referente ao fornecimento de material utilizado na pavimentação de passeios na Zona Envolvente da Torre Simon Bolivar.

AQUISIÇÃO DE BENS - ZONA INDUSTRIAL DE MAMODEIRO: - Face à informação prestada pelo Gabinete de Operações Urbanas, foi deliberado, por unanimidade, adquirir a Júlio Lopes da Mota, a parcela nº 46, com a área de 6.520 m², pela quantia de dois milhões seiscentos e oito mil escudos, destinada à Zona Industrial de Mamodeiro.

SERVIÇOS MUNICIPAIS - INFORMATIZAÇÃO: - Após troca de impressões, foi deliberado, por unanimidade, autorizar o pagamento de uma factura da quantia total de cento e sessenta e três mil e oitocentos escudos à Firma NCR - Portugal - Informática, Lda., referente ao fornecimento de um terminal para a Secretaria Geral, conforme informação prestada pelos Serviços Municipais competentes.

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS: - Tendo em vista a proposta apresentada pelo Gabinete de Operações Urbanas e analisada a informação dos Serviços de Contabilidade, cujo teor aqui se dá como transcrito, foi deliberado, por unanimidade, autorizar o pagamento das quantias de quarenta e dois mil e quinhentos escudos e vinte e cinco mil escudos ao Sr. Elísio Ribeiro, por

serviços prestados na medição de parcelas de terreno, adquiridas por esta Câmara Municipal, na Zona de ampliação da Vulcano e Zona Industrial de Mamodeiro, respectivamente.

CONSTRUÇÃO DE UM COMPLEXO DE PISCINAS: - Foi presente uma factura da Firma Joaquim Henriques & Filhos, Lda., da quantia de duzentos e dez mil e seiscentos escudos, referente ao fornecimento de seis estantes bengaleiros para a recepção dos balneários da piscina coberta. Foi deliberado, por unanimidade, autorizar o respectivo pagamento.

FORNECIMENTOS - REPARAÇÃO DE UMA MÁQUINA FOTOCOPIADORA: - Face à informação prestada pelos Serviços Municipais competentes, foi deliberado, por unanimidade, autorizar o pagamento da factura da quantia de cento e cinquenta e sete mil seiscentos e trinta e seis escudos à Firma RIMA, referente à reparação de uma máquina fotocopadora existente nos Serviços Municipais.

FORNECIMENTOS - AQUISIÇÃO DE RECORTES DE IMPRENSA: - Presente a factura nº 1887/90 da Firma MEMORANDUM - Distribuição de Informação Geral, Lda., da quantia de cinquenta e seis mil cento e sessenta escudos, referente ao serviço de recortes de imprensa, correspondentes ao período compreendido entre Maio e Dezembro, do ano findo. Foi deliberado, por unanimidade, autorizar o respectivo pagamento.

ESPECTÁCULOS: - Foi deliberado, por unanimidade, autorizar o pagamento da quantia total de setenta e dois mil quinhentos e quarenta escudos ao Teatro Aveirense, relativo ao aluguer do filme infantil "Oliver e os seus Companheiros", que foi exibido para as crianças das escolas do Concelho, nas férias de Natal.

SUBSÍDIOS: - Face ao requerimento da Escola Nº 5 de Aveiro, a solicitar o apoio do Município com vista à realização da 3ª semana cultural, foi deliberado, por unanimidade, apoiar mediante a concessão de um subsídio de vinte e cinco mil escudos.

- Por proposta da Vereadora Drª Amélia Brito e no seguimento da deliberação tomada na última reunião, foi deliberado, por unanimidade, autorizar que a importância de nove mil trezentos e doze escudos, respeitante a renda perpétua depositada nos cofres municipais no ano findo, seja transferida como subsídio para a Escola Nº 2 de Eixo.

Passiva
Aluiz
Pinheiro
15.

Na *15/10/88*

INSTALAÇÃO DE ABRIGOS NAS PARAGENS DE AUTOCARROS:

sequência da deliberação tomada em 24 de Setembro do ano findo e tendo em vista a necessidade de se instalarem mais abrigos nas diversas paragens dos autocarros, a Câmara deliberou, por unanimidade, após esclarecimentos prestados pelo Vereador Sr. Eng^o Vítor Silva, abrir concurso público para o fornecimento e montagem de um total de 42 abrigos, destinados às diversas paragens das zonas rurais, conforme implantação a indicar pelos Serviços Municipalizados, cuja exploração poderá também ter lugar na modalidade de concessão, por período a determinar.

ALIENAÇÃO DE BENS: - Tendo em vista uma informação prestada pelo Chefe de Divisão dos Serviços Urbanos, que aqui se dá como transcrita, foi deliberado, por unanimidade, autorizar a venda directa à Empresa CONSTRUVENDA - Imóveis, Lda., de uma parcela de terreno municipal situada na Urbanização Sá Barrocas, com uma área de 180 m², ao preço de doze mil escudos, o que perfaz um total de dois milhões cento e sessenta mil escudos, parcela esta que se destina a completar um lote de terreno para construção, pertença da Firma requerente e que, por conseguinte, somente à mesma interessa. Ao assunto se refere o processo de obras n^o 340/88.

CURSOS DE APERFEIÇOAMENTO PROFISSIONAL: - Face à informação prestada pelo Gabinete de Edificações Urbanas, que aqui se dá como transcrita, foi deliberado, por unanimidade, autorizar a participação dos técnicos deste Município, a seguir mencionados, no curso a levar a efeito nesta Cidade de 18 a 21 de Fevereiro e no Porto de 15 a 18 de Janeiro, corrente, subordinado ao tema "Regulamento das Características de Comportamento Técnico de Edifícios": Eng^a Gracinda, Arqt^o Sarabando, Eng^o Nelson, Eng^a Carla Jarmelo, Arqt^o Vieira de Melo, Arqt^a Diamantina, Arqt^a Adelina, Arqt^a Helena Máximo, Arqt^o Quintão, Arqt^a Emília, Eng^o Higino, Eng^o Aleixo, Eng^o Correia Pinto, Eng^o Adelino, Eng^a Aurora Maçarico e Eng^a Graça Diogo.

Mais foi deliberado, por unanimidade, que os técnicos sejam distribuídos pelos cursos do Porto e Aveiro, a fim de os respectivos Serviços ficarem garantidos, ficando os correspondentes custos a cargo desta Câmara Municipal.

APROVAÇÃO EM MINUTA: - Finalmente, foi deliberado, por unanimidade, aprovar a presente acta em minuta, nos termos do que dispõe o N^o 4 do Art^o 85^o do Decreto-Lei N^o 100/84, de 19 de Março.

A presente acta foi distribuída por todos os Membros da Câmara Municipal, e por eles assinada, procedimento que dispensa a respectiva leitura,

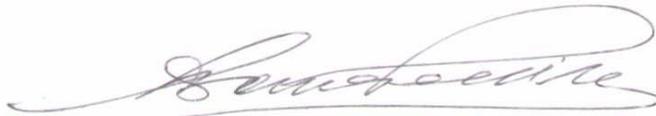
conforme determina o Nº 4 do Decreto-Lei Nº 45362, de 21 de Novembro de 1963.

E não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a presente reunião.

Eram 18 horas.

Para constar e devidos efeitos, se lavrou a presente acta, que eu,

 Director dos Serviços Administrativos da Câmara Municipal de Aveiro, a subscrevo.



Maria Antónia C. Vasconcelos Dias do Linho e Mel

o Juiz de Direito

Dr. Rui Sousa da Maia

